

FATORES DE RISCO À SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: DAS PRÁTICAS DE CUIDADO COM A CAVIDADE ORAL A CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Rafaela Soares de Castro¹, Francisco Nalberth Santos Silva², Vitória Talya dos Santos Sousa³, Letícia Pereira Felipe⁴, Maria Rayssa do Nascimento Nogueira⁵, Ana Caroline Rocha de Melo Leite⁶

¹Discente em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: rafaelasoares@aluno.unilab.edu.br;

²Discente em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: nalberth@aluno.unilab.edu.br;

³Mestranda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: vitoriatsantossousa@gmail.com;

⁴Enfermeira Residente em Neurologia e Neurocirurgia de Alta Complexidade, Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP.

E-mail: leticiafelipe.51.51@gmail.com.br; ⁵Mestranda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira -

UNILAB. E-mail: mariarayssadejesus@gmail.com; ⁶Docente orientadora. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira -

UNILAB. E-mail: acarolmelo@unilab.edu.br

Introdução: Mudanças no âmbito fisiológico, psicológico e socioeconômico podem interferir na saúde geral e bucal da gestante, repercutindo negativamente no binômio mãe-filho. Em particular, fatores de risco relacionados à saúde bucal podem agravar o quadro. **Objetivo:** Investigar fatores de risco de gestantes associados à saúde bucal. **Material e Método:** Trata-se de revisão integrativa conduzida em maio de 2023, a partir da estratégia PICO. Baseada nessa, formulou-se a pergunta norteadora “Quais os fatores de risco de gestantes associados à saúde bucal?”. Incluíram-se artigos originais, sem delimitação temporal e publicados em qualquer idioma. Excluíram-se artigos duplicados e que não responderam à questão de pesquisa. Quanto à busca, essa foi realizada por meio dos Descritores das Ciências da Saúde (DeCS), “Gestantes”, “Saúde Bucal” e “Fatores de Risco”, e seus correspondentes no idioma inglês. Os termos foram concatenados pelo operador booleano “AND” nas bases de dados MEDLINE (via Pubmed), LILACS, BDEFN, IBECs, BBO (via Portal Regional da BVS), Scopus, Web of Science e no buscador acadêmico Science Direct. **Resultados e Discussão:** Das 362 publicações, apenas 7 foram incluídas. Dessas, 6, 4 e 1 apontaram, como fatores de risco, a baixa frequência de escovação dentária, reduzida busca por atendimento odontológico e não adesão ao fio dental, respectivamente. A reduzida regularidade de escovação dentária pelas gestantes pode ser atribuída a sintomas, como náuseas e vômitos, além do desconhecimento delas quanto à importância da higiene bucal. A limitada busca por atendimento odontológico durante a gestação pode ser influenciada por mitos, anseios em relação à dor ou preocupações com o bebê. Contudo, o tratamento odontológico, considerando o trimestre gestacional e a natureza dos procedimentos, é uma conduta segura. Fatores socioeconômicos, como educação e falta de tempo e de conhecimento sobre o pré-natal odontológico, também impactam a busca pelo cirurgião-dentista pelas gestantes. O não uso de fio dental pode estar relacionado a questões financeiras. **Conclusão:** Durante a gestação, os fatores de risco relacionados à saúde bucal das gestantes compreendem práticas voltadas aos cuidados com a cavidade oral e condições socioeconômicas. **Contribuições para Enfermagem:** Dentre as atribuições do enfermeiro, enquanto integrante da equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde, o acompanhamento pré-natal deve envolver o reconhecimento de fatores de risco à saúde do binômio mãe-filho, os quais incluem as práticas de cuidado com a cavidade oral. Assim, esse profissional deve referenciar e dialogar com o odontólogo para a tomada de decisão em tempo oportuno, permitindo ofertar um cuidado mais direcionado e de maior qualidade à mãe e bebê.

Descritores: Gestação; Saúde Bucal; Fatores de Risco.